



Caderno de apoio

Conhecendo Conceitos Básicos da EPT

Cleice Teixeira Fernandes
Aguinaldo Pereira

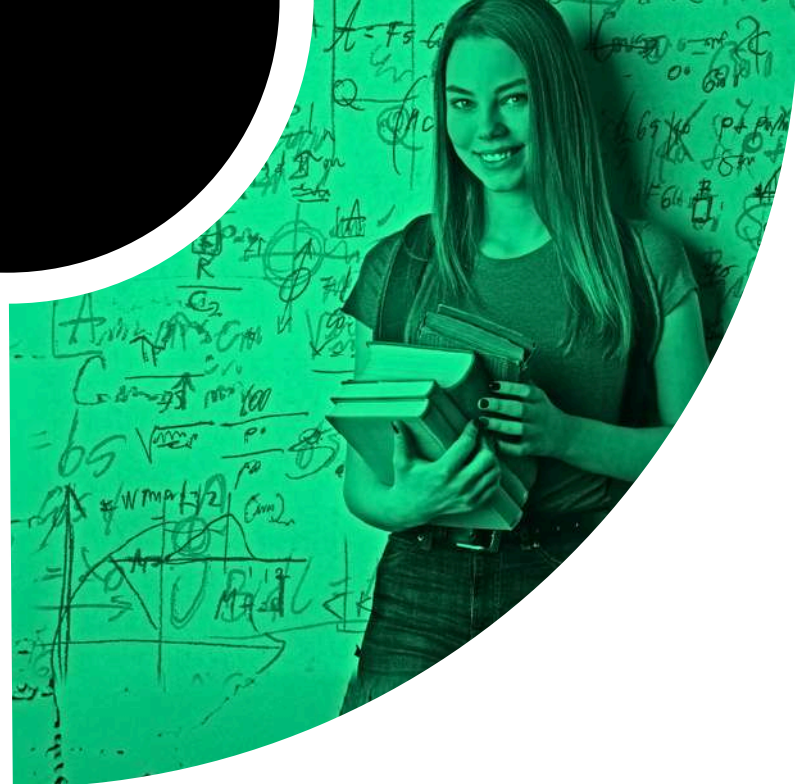
Produto Educacional

Linha de pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Macroprojeto 3 – Práticas Educativas no Currículo Integrado

Uma apresentação dos conceitos que norteiam a EPT numa perspectiva contra-hegemônica para elucidar como a EPT colabora na emancipação do sujeito

Descrição técnica do produto educacional



Origem do Produto Educacional

Trabalho de dissertação “A Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Curso de Pedagogia EAD do Instituto Federal de Rondônia – Campus Porto Velho Zona Norte: A perspectiva de graduandos sobre o mundo do trabalho”

Área de Conhecimento

Ensino

Produto Educacional

Caderno de Apoio: Conhecendo conceitos básicos da EPT

Objetivo do Produto Educacional

Disponibilizar informações sobre as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, com o intuito de contribuir para ampliar o conhecimento referente aos princípios norteadores da EPT

Público Alvo

Estudantes e professores(as)

Categoria do Produto Educacional

Material textual com informações sobre conceitos básicos da Educação Profissional e Tecnológica

Epetezinho, nosso guia por esse conteúdo!



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Fernandes, Cleice Teixeira
Caderno de apoio [livro eletrônico] : conhecendo
conceitos básicos da EPT / Cleice Teixeira Fernandes,
Aguinaldo Pereira. -- Porto Velho, RO :
Ed. dos Autores, 2025.

PDF

ISBN 978-65-01-84023-9

1. Educação profissional e tecnológica 2. Prática
de ensino 3. Prática pedagógica 4. Professores -
Formação I. Pereira, Aguinaldo. II. Título.

25-321957.0

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Professores : Formação : Educação 370.71

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Apresentação dos Autores



■ Cleice Teixeira Fernandes

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica (IFES). Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRO) com o projeto de pesquisa intitulado: A Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Curso de Pedagogia EAD do Instituto Federal de Rondônia – Campus Porto Velho Zona Norte: A perspectiva de graduandos sobre o mundo do trabalho.



■ Aguinaldo Pereira

Doutor em Linguística pela Universidade de Brasília - UnB (2017). Docente do Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT no IFRO - Campus Porto Velho, Calama. E-mail: aguinaldo.pereira@ifro.edu.br.



Instituto Federal de Rondônia

Reitor

Moisés José Rosa Souza

Pró-reitoria de ensino

Sheylla Chediak

Pró-reitoria de pesquisa, inovação e pós-graduação

Xênia de Casto Barbosa

Pró-reitoria de extensão

Fernanda Oliveira Costa de Goes

Pró-reitoria de planejamento e administração

Ivanilson Parente da Silva

Pró-reitor de desenvolvimento institucional

Mauro Henrique Miranda de Alcântara

Diretor-geral do campus Cacoal

Leonardo Pereira Leocádio

Direção de ensino

Sari Possari

Chefe do Dape - Departamento de Apoio ao Ensino

Darlene Mary Campos

Departamento de Assistência ao Educando - Depae

Ana Cláudia Oliveira

Coord. do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades

Educacionais Específicas - NAPNE

Livia Catarina Matoso dos Santos Telles





Objetivos do Produto Educacional

Este Produto Educacional foi elaborado a partir da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (ProfEPT). A pesquisa foi realizada no campus Zona Norte de Porto Velho-RO, com os alunos do curso de licenciatura em Pedagogia-EAD.

O objetivo da pesquisa foi investigar qual a percepção dos graduandos do curso de Pedagogia-EAD do Instituto Federal de Rondônia, Campus Porto Velho/Zona Norte acerca de sua formação. Assim, a investigação aconteceu no IFRO – Campus Porto Velho Zona Norte, a partir da identificação que os alunos do curso possuem da categoria Mundo do Trabalho.

Após análise dos dados e suas respectivas interpretações, produzimos este Caderno de Apoio como forma de apresentar aos estudantes os conceitos que norteiam a EPT numa perspectiva contra-hegemônica, visando elucidar como a EPT está para a emancipação do sujeito.



Sumário

- 2** Descrição técnica do produto educacional
- 3** Ficha Catalográfica
- 4** Apresentação dos Autores
- 5** Composição do IFRO
- 6** Objetivos do Produto Educacional
- 7** Sumário
- 8** Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Para quê e para quem?
- 9** Linha do tempo da EPT no Brasil
- 11** Você sabia?
- 12** Pedagogia Hegemônica e Contra-Hegemônica
- 14** Perspectiva Contra-Hegemônica dentro da EPT
- 18** Considerações finais



1. *Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:* **Para quê e Para quem?**

Para ingressarmos neste assunto é necessário compreendermos que a Educação Profissional já passou por várias nuances. Primeiro porque para pintarmos esse quadro precisamos deixar claro que nem sempre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) teve como objetivo a emancipação do sujeito, isso porque consideravam o trabalho manual como uma atividade indigna, desse modo, “à elite estava destinada a formação propedêutica, de caráter acadêmico, preparatória para a continuidade dos estudos.” (JUNIOR, VIEIRA, 2016, p. 154) Quanto à formação dos trabalhadores lhes era destinado trabalhos artesanais e manufatureiros como a carpintaria, a serralheria, a tecelagem e a construção.



Assim, a educação profissional, inicialmente, era destinada aos jovens e às crianças que não tivessem opção, como os que eram delinquentes e garotos de rua

Autores como Fonseca (1961) explica que por conta disso “habitou-se o povo de nossa terra a ver aquela forma de ensino como destinada somente a elementos das mais baixas categorias sociais.” Ou seja, a elite não se envolvia nessa forma de ensino, sendo elas voltada para atender os desvalidos da sociedade, “nessa perspectiva, pode-se inferir que a educação profissional no Brasil nasce revestida de uma perspectiva assistencialista com o objetivo de amparar pobres e órfãos desprovidos de condições sociais e econômicas satisfatórias” (ESCOTT, MORAES, 2012, p. 1494)

Linha do tempo da EPT no Brasil

**Elaborado pelo autor com base em dados do Observatório da EPT*

Os principais marcos jurídicos, ou seja, os principais marcos que evidenciam a institucionalização da Educação Profissional no Brasil podem ser representados na linha do tempo a seguir.



1942

Criação do Senai: Reforma Capanema promulgada, consistindo em um conjunto de leis orgânicas que reformaram o sistema educacional brasileiro. Estabeleceu um sistema de três graus e introduziu os ensinamentos industrial, comercial, agrícola e normal e também criou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

1961

1ª Lei de Diretrizes Básicas da Educação: Estabeleceu diretrizes para a educação em geral, considerou a educação profissional como um componente da educação nacional, reconhece os cursos profissionalizantes para acesso ao superior.

1982

EPT torna-se facultativa a cada escola: Através da Lei nº 7.044 houve a flexibilização da obrigatoriedade da profissionalização no ensino de 2º grau.

1909

Escola de aprendizes e artífices: O Presidente Nilo Peçanha criou as Escolas de Aprendizes Artífices, o que foi um grande passo para o redirecionamento da educação profissional no Brasil, pois tinham como horizonte de atuação atender as necessidades oriundas da indústria.

1946

Criação do Senac: Visando garantir qualificação e o aperfeiçoamento dos comerciantes, tendo suas atribuições definidas pelos Decretos nº8.621 e 8.622, subordinado à Confederação Nacional do Comércio (CNC).

1971

EPT torna-se obrigatória: O segundo grau passou a ter como principal objetivo a profissionalização. O Brasil vivia "o milagre econômico", e havia necessidade de mão de obra qualificada, por conta da industrialização acelerada. O aluno recebia ao fim do 2º grau um certificado de habilitação profissional.

1988

Nova Constituição: A Educação passou a ser direcionada com objetivo de preparar para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (Art. 205 da Constituição Federal).

1996
Preparação do jovem para vida social, política e produtiva: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96 em seu Art. 1º parágrafo 2º esclarece que a educação escolar deve estar vinculada com o mundo do trabalho e a prática social.

1999
Expansão dos Cursos Superiores de Tecnologia: Início da expansão de Cursos Superiores de Tecnologia.

2008
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e IFs: Portaria normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006 - Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006.

2017
EPT articulado ao Ensino Médio Regular: A Lei 13.415, de 2017 estabelece a reforma do Ensino Médio, introduzindo cinco itinerários formativos da parte diversificada onde a EPT se encaixa.



2023
Lei nº 14.645/2023: Determina a criação de uma Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

1991

Criação do Senar: Foi criado no mesmo modelo do SENAI e do SENAC pela Lei 8.315 com objetivo de organizar, administrar e executar a formação rural e a promoção social do trabalhador rural.

1997

EPT torna-se distinta do Ensino Médio: Com a promulgação do Decreto nº 2.208, de 1997, o ensino médio retorna ao seu caráter de ensino propedêutico, tornando a articulação entre ensino médio e profissional cada vez mais remota.

2004

EPT integrada ao Ensino Médio Regular: Através do Decreto nº 5.154 foi resgatada a possibilidade de integrar a Educação Profissional Técnica (EPT) ao Ensino Médio.

2012

Definição de Diretrizes Curriculares Nacionais para EPT: Definem os princípios e critérios que as escolas e sistemas de ensino devem seguir para organizar, planejar, desenvolver e avaliar a EPT, através da Resolução CNE/CEB nº 6.

2018

Cursos Técnicos, Qualificações Profissionais e Aprendizagem: Resolução CNE/CEB nº 03 define as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio. EPT é classificada em curso técnico de nível médio, qualificações profissionais ou programa de aprendizagem profissional.

2020

4ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: Resolução CNE/CEB nº 03 de 2020.

2021

Definição de Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais: Resolução CNE/CP nº 01 define as diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para EPT.

Diretrizes Operacionais para a EJA:

Resolução CNE nº 01 define as Diretrizes Operacionais para a EJA para alinhamento à PNA, BNCC e EJA a distância.

Nova portaria: Portaria/MPT nº 671, de 2021, regulamenta leis trabalhistas, e relativas à inspeção do trabalho, políticas públicas e relações de trabalho, incluindo a aprendizagem profissional.

2. Você Sabia?

Informações essenciais sobre a EPT para você ficar por dentro do tema!

a) Modalidades para todos os gostos

A EPT oferece diversas modalidades sendo elas Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós Graduação e também pode ser articulada a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

b) No mundo do trabalho, mas com responsabilidade social

A EPT não tem somente a finalidade de preparar o indivíduo para o exercício de profissões, mas também contribuir para que o cidadão possa se inserir no mundo do trabalho e na vida em sociedade visando o preparo para o exercício da cidadania.

c) Formação multidimensional do aluno

A EPT visa superar a dualidade do ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho, apontando para um cidadão que seja formado em todas as dimensões da vida no processo educativo.



3. Pedagogia Hegemônica e Contra-Hegemônica

Entendendo as diferenças das duas correntes

■ A busca pela transformação da sociedade

Como o trabalho é marcado por uma divisão histórica entre o saber e o fazer, onde insistiam e ainda insistem muitas vezes em separar as atividades manuais das atividades de pensar/planejar, é necessário lembrarmos que a Educação Profissional e Tecnológica em alguns momentos foi marcada por essa dualidade. Era pautada em uma pedagogia hegemônica, que visa a manutenção da ordem social, contudo, as bases conceituais da EPT buscam uma transformação da sociedade, por meio de uma pedagogia contra-hegemônica, de uma educação reflexiva e contextualizada.

Característica	Pedagogia Hegemônica	Pedagogia Contra-Hegemônica
Objetivo	Manter a ordem existente, correspondendo aos interesses	Transformar a sociedade.
Enfoque	Transmitir conhecimentos visando a adaptação à ordem	Participar de forma reflexiva, buscando a transformação.
Metodologia	Passiva, autoritária	Ativa, participativa
Conteúdo	Conhecimento engessado aos interesses dominantes.	Conhecimento contextualizado, interesses sociais
Relação Professor-Aluno	Vertical, autoritária	Horizontal, dialógica

Elaborado pelo autor com dados do HISTEDBR

Para saber mais

Artigo

Dermeval Saviani - Construindo a contra-hegemonia a partir pedagogia histórico-crítica



4. **Perspectiva contra-hegemônica dentro da EPT**

Baseada em uma perspectiva que busca a transformação da sociedade, a EPT possui conceitos e princípios norteadores que a direcionam.

São conceitos basilares da EPT:

- a. **Formação Humana Integral**
- b. **Trabalho como Princípio Educativo**
- c. **Pesquisa como princípio pedagógico**
- d. **Ensino Médio Integrado**
- e. **Mundo do trabalho**

Vamos abordar em detalhes cada um deles a seguir.



Leia com atenção cada um dos conceitos!

a. **Formação Humana Integral**

Seres humanos como históricos e sociais.

Formação completa para leitura do mundo e para atuação como cidadão integrado a sua sociedade política.

Concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos.



“A ideia de formação integrada sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social.” (RAMOS, 2014, p. 86)

Para saber mais

Artigo

Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação



Análise do texto

Vamos refletir?

Com base no artigo “Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e Fragmentação”, de Maria Ciavatta e Marise Ramos, reflita sobre as seguintes questões:

Questão 1

Como o conceito de trabalho como princípio educativo pode contribuir para uma formação mais integral e crítica dos estudantes?

Questão 2

O que significa “dualidade educacional” no contexto histórico do ensino médio e da educação profissional no Brasil?

Questão 3

O que significa integrar trabalho, ciência e cultura no processo formativo?

Questão 4

Como o ensino médio integrado pode servir como “travessia” para a superação da dualidade de classes?



b. Trabalho como Princípio Educativo



Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.” (RAMOS, 2014, p. 90)



O ser humano se faz humano pelo trabalho. Ele habilita as pessoas para o exercício autônomo e crítico das profissões.

c. Pesquisa como Princípio Pedagógico



“Ela instiga o estudante no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gera inquietude, para que não sejam incorporados “pacotes fechados” de visão de mundo, de informações e de saberes, quer sejam do senso comum, escolares ou científicos.” (RAMOS, 2014, p. 93)



Para saber mais

Artigo
O Trabalho como Princípio Educativo

Hora da análise **Reflexão aprofundada**

Com base no artigo “O Trabalho como Princípio Educativo”, de Acácia Kuenzer, reflita sobre as seguintes questões:



Questão 1

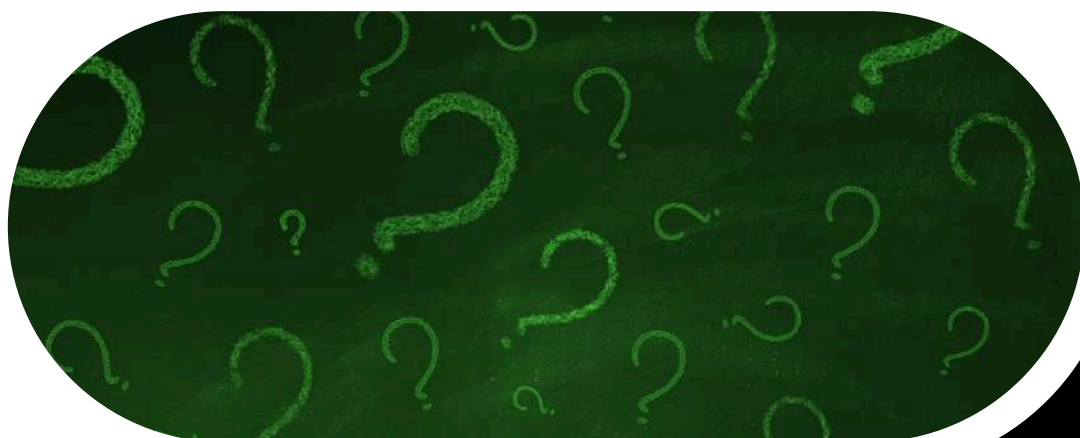
Quais as principais críticas de Kuenzer à forma como o ensino médio brasileiro se organiza historicamente?

Questão 2

Como a proposta de Kuenzer articula educação e emancipação da classe trabalhadora?

Questão 3

É possível, segundo o texto, superar a dualidade estrutural dentro do sistema capitalista?



d. Ensino Médio Integrado

Sentidos de Integração

Filosófico

Integração no sentido filosófico converge com a concepção de formação omnilateral, no sentido de buscar integrar no currículo, na prática pedagógica, na prática escolar as dimensões da vida.

Político

No seu sentido político visa a compreensão de que a educação profissional e a educação básica são indissociáveis.

Epistemológico

Tentativa da integração dos conhecimentos numa totalidade.

(Elaborado pela autora com base no artigo de RAMOS, 2014)

O Ensino Médio Integrado

[...] possui um significado e um desafio para além da prática disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, pois implica um compromisso de construir uma articulação e uma integração orgânica entre o trabalho como princípio educativo, a ciência como criação e recriação pela humanidade de sua natureza e cultura, como síntese de toda produção e relação dos seres humanos com seu meio. Portanto, ensino integrado implica um conjunto de categorias e práticas educativas no espaço escolar que desenvolvam uma formação integral do sujeito trabalhador.
(KUENZER e GRABOWSKI, 2006, p. 9)

e. Mundo do Trabalho

Veja abaixo uma tabela comparativa das principais características do mercado de trabalho e do mundo do trabalho.



MERCADO DE TRABALHO	MUNDO DO TRABALHO
Concepção voltada para o atendimento da demanda do capital	Concepção orientada para inserção social do indivíduo de forma crítica na sociedade
Conformidade com o modelo de acumulação do capital, onde o ensino é organizado de forma que	Formadora de cidadãos críticos
A educação é direcionada a promover ações pontuais voltadas aos requerimentos emergenciais	Caráter emancipatório

“Formar para o mundo seria propiciar condições para que os educandos compreendam o trabalho e as relações que se estabelecem neste processo no sistema capitalista, dando a estes sujeitos consciência de classe, de forma que façam uma leitura crítica do mundo capitalista. [...] A educação para o mundo do trabalho se diferencia da educação para o mercado pelo seu caráter político. Vislumbra a possibilidade de transformação social, através da conscientização política dos trabalhadores. Já a educação para o mercado, se limita à preparação técnica destes trabalhadores para atenderem a demanda do capital.”
(QUINTÃO; OLIVEIRA, 2020, p. 145)



Texto

complementar

Leia o texto a seguir e analise as questões propostas.

Artigo

"O Mundo do Trabalho como Espaço de Aprendizagem do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional"



Questão 1

Qual é a importância de articular o trabalho e a educação para uma formação humana integral?

Questão 2

Quais são as principais consequências sociais da flexibilização e precarização do trabalho mencionadas no texto?

Questão 3

De que forma o ensino integrado pode preparar o aluno não apenas para o emprego, mas também para o exercício da cidadania?

5.

Considerações finais

Este Produto Educacional foi elaborado a partir da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (ProfEPT). A pesquisa foi realizada no campus Zona Norte de Porto Velho-RO, com os alunos do curso de licenciatura em Pedagogia-EAD.

O objetivo da pesquisa foi investigar qual a percepção dos graduandos do curso de Pedagogia-EAD do Instituto Federal de Rondônia, Campus Porto Velho/Zona Norte acerca de sua formação. Assim, a investigação aconteceu no IFRO – Campus Porto Velho Zona Norte, a partir da identificação que os alunos do curso possuem da categoria Mundo do Trabalho.

Após análise dos dados e suas respectivas interpretações, produzimos este Caderno de Apoio como forma de apresentar aos estudantes os conceitos que norteiam a EPT numa perspectiva contra-hegemônica, visando elucidar como a EPT está para a emancipação do sujeito.



Sugestões de uso deste **Produto Educacional**

■ 01 - Formação de Professores

Cursos de Licenciatura em Pedagogia, EAD ou áreas afins

■ 02 - Disciplinas Introdutórias

Aplicar em Cursos Técnicos, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação em EPT

■ 03 - Ensino Médio Integrado (EMI)

Discutir conceitos basilares que sustentam o EMI, como a Formação Humana Integral, o Trabalho como Princípio Educativo e a Pesquisa como Princípio Pedagógico

■ 04 - Reuniões e encontros

Encontros e reuniões pedagógicos e também na Formação Continuada de Docentes

■ 05 - EJA

Ações da EJA (Educação de Jovens e Adultos) no contexto da EPT



Referências



VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski; DE SOUZA JÚNIOR, Antônio. A educação profissional no Brasil. *Revista Interações*, v. 12, n. 40, 2016.

Fonseca, C. S. (1961). *História do ensino industrial no Brasil*. Rio de Janeiro: Escola Técnica.

Escott, C. M. & Moraes, M. A. C. de. (2012). *História da educação profissional no Brasil: as políticas públicas e o novo cenário de formação de professores nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*. In: IX Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas "história, sociedade e educação no Brasil". (pp. 1492-1508). João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba.

RAMOS, Marise Nogueira. *História e política da educação profissional*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, v. 5, n. 05, p. 13-24, 2014.

KUENZER, A; GRABOWSKI, G. *Educação Profissional: desafios para a construção de um projeto para os que vivem do trabalho*. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 24, n. 1, p.298-318, jan. 2006.

QUINTÃO, ANELISA DE CASTRO; DE OLIVEIRA, Ataulpa Luiz. *CURRÍCULOS DE CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES DO IFSUDESTE-MG: FORMAÇÃO PARA O MERCADO OU PARA O MUNDO DO TRABALHO*. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, v. 5, n. 2, p. 126-150, 2021.

Clavatta, Maria; RAMOS, Marise. *Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação*. *Retratos da Escola*, v. 5, n. 8, p. 27-41, 2011.

VIEIRA, Josimar de Aparecido et al. *O mundo do trabalho como espaço de aprendizagem do ensino médio integrado à educação profissional*. *Humanidades & Inovação*, v. 8, n. 45, p. 306-318, 2021.

**Vamos aprender sobre a
Educação Profissional e
Tecnológica (EPT)? Leia este
caderno atentamente!
Inclusive, se preferir, acesse a
versão digital do material!**

Versão digital

Acesso gratuito

